



**ATA Nº 15/2016 – 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

1 Às quatorze horas do dia dezoito de outubro, no auditório do Campus São Borja, realizou-se a
2 oitava reunião ordinária do Conselho do Campus em 2016. Compareceram: Ronaldo Colvero, na
3 presidência do Conselho; Elisângela Pessoa, coordenadora acadêmica; Luís André Padilha,
4 coordenador administrativo; coordenadores dos cursos de graduação: Andréa Narvaes, Jaina
5 Pedersen, João Antônio Pereira, Joel Guindani, Marco Bonito; Edson Paniagua, coordenador
6 substituto do curso de Ciências Humanas; Loiva de Oliveira, coordenadora da Comissão de
7 Extensão; Alex Retamoso, representante da Comissão de Pesquisa; Rafael Silva, representante
8 dos servidores técnico-administrativos; Ewerton Ferreira, representante discente; e, secretariando
9 a reunião, a servidora Katia Seckler. Pauta da reunião: 1) Apreciação da Ata 14/2016; 2) Assuntos
10 relacionados a Ensino, Pesquisa e Extensão; 3) Decisões *Ad referendum*; 4) Pedido de
11 redistribuição; 5) PPC do curso de Serviço Social; 6) Pedidos de afastamento para eventos; 7)
12 Pedidos de transporte (ônibus) para eventos; 8) Eleições para coordenadores de cursos; 9)
13 Assuntos gerais. O presidente do Conselho iniciou a reunião informando que a **Ata nº. 14/2016**,
14 da sétima reunião ordinária, realizada no dia 21 de setembro, será apreciada na próxima reunião.
15 Em seguida, foram apresentados os **Pedidos de afastamento para eventos**: o professor
16 Ronaldo apresentou os pedidos de afastamento internacional da professora Vívia de Carvalho
17 Belochio, para participar do evento “JDM2016 – Congresso Internacional Jornalismo e
18 Dispositivos Móveis”, em Covilhã, Portugal, no período de 19 a 25 de novembro de 2016. A
19 professora apresentará trabalho intitulado “Aplicativos autóctones em franquias jornalísticas: a
20 possível transformação de rotinas produtivas na convergência com meios digitais”. A professora
21 Vívia Belochio encontra-se em afastamento para capacitação e solicita o afastamento para
22 evento com ônus limitado. O pedido da professora Vívia Belochio foi aprovado por unanimidade
23 pelo Conselho. Em seguida, o diretor do Campus apresentou o pedido de afastamento do país da
24 professora Mérli Leal Silva, para realizar Missão de estudos para coleta de dados referente a
25 pesquisa pós-doutoral, no Centro de Referência para a Educação de Avançada (CREA), no
26 Instituto Politécnico José Antonio Echeverría, em Havana/Cuba, no período de 20 de novembro de
27 2016 a 30 de dezembro de 2016. A professora, que se encontra em afastamento para
28 capacitação, solicita afastamento com ônus limitado. O pedido de afastamento da professora Mérli
29 Silva foi aprovado de forma unânime pelo Conselho. O professor Ronaldo começou a apresentar
30 os pedidos de afastamento no país, e o professor Marco solicitou que eles fossem avaliados de
31 forma individual, pois um dos pedidos tinha problemas no que se refere à reposição de atividades



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



32 profissionais. O servidor Alex e o professor Marco fizeram questionamentos sobre o fluxo de
33 afastamentos, no que se refere a diárias e a quem responde como chefia imediata no caso de
34 afastamentos de docentes – se é o coordenador acadêmico ou o coordenador de curso. O
35 professor Marco relatou que a maioria dos professores usa os pedidos de afastamento com bom
36 senso, mas que há problemas quando o coordenador do curso não assina, e é preciso saber
37 quem é a chefia dos professores no sentido de ter autonomia para autorizar ou não afastamentos.
38 O conselheiro Marco afirmou que o problema não é o servidor sair para eventos ou convocações,
39 mas sim, as reclamações de alunos que chegam à coordenação do curso, quanto à falta de
40 reposição de aulas; o coordenador assina de boa-fé o afastamento, mas nem sempre se cumpre o
41 que é determinado quanto à reposição de aulas e que não se tem respaldo para negar a
42 autorização de afastamento. O professor Edson falou que, quando se trata de formulários que não
43 estiverem de acordo, o coordenador de curso deve ter respaldo para não autorizá-los (tratando-se
44 de afastamentos ou férias). O conselheiro Ewerton chegou à reunião neste momento. O professor
45 Ronaldo relatou a resposta da Procuradoria Jurídica quanto a convocações para avaliações do
46 INEP/MEC, em que consta que o professor tem um limite máximo de convocações a ser atendidas
47 por ano e que deve ser definido um fluxo de reposição das atividades profissionais em conjunto
48 com a coordenação acadêmica e com aval do Conselho do Campus. O professor João Antônio
49 afirmou que uma palavra-chave é bom senso é o que está sendo necessário, e citou como
50 exemplo um caso que ocorre no curso de Publicidade e Propaganda, que é resolvido
51 tranquilamente, inclusive a pessoa que é convocada para avaliações do MEC às vezes repõe as
52 aulas antes mesmo da saída. O professor enfatizou que essas atividades não devem interferir nas
53 atividades do curso, e deve-se observar para que não ultrapasse o limite de convocações que o
54 servidor (a) pode receber por ano. A professora Jaina falou sobre as especificidades de cada
55 curso, que demandam afastamentos de naturezas diferentes. O professor Joel falou sobre a
56 necessidade de um fluxo específico para avaliações do INEP/MEC. a professora Elisângela falou
57 sobre as particularidades de cada tipo de afastamento, como já ressaltado pela professora Jaina.
58 No regimento do Conselho deve constar que as situações que são passíveis de avaliação serão
59 regradas pelos cursos, segundo o que se entende que seja favorável para o curso; e isso deve
60 constar no regimento do Conselho do Campus, porque aí teremos documento que diz que o curso
61 tem esse respaldo para discutir essa pauta. O professor Edson falou sobre a natureza do
62 afastamento, que requer um prazo maior para apreciação, e sobre a questão fundamental que é a
63 reposição das aulas, e que isso deve ser regrado observando-se a natureza de cada afastamento,
64 mas sem barrar, porque também precisamos observar o que está previsto em lei – garantir o fluxo
65 correto do afastamento e a reposição das atividades docentes. O professor Marco relatou que
66 alunos fazem reclamações sobre reposição de aulas, que os alunos reclamam que a reposição é



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



67 na forma de envio de trabalhos, e não em sala de aula, e não têm nem retorno sobre o trabalho,
68 como nós podemos fazer para cuidar disso, pois o coordenador do curso tem o papel de vigilante
69 pela qualidade do ensino, ele ouve as reclamações mas não tem condições de tomar uma atitude.
70 O docente ainda sugeriu que a Universidade manifeste-se perante o MEC no sentido de que
71 atender a oito convocações anuais, o que implica oito semanas por ano para um docente se
72 ausentar do curso, é muito prejudicial para o curso. O professor Joel questionou se haveria uma
73 possibilidade de os alunos avaliarem a forma como são repostas as aulas, e o professor Marco
74 relatou que os alunos têm medo de formalizar uma reclamação quanto à reposição de aula. O
75 professor João falou que essas ponderações são apenas conversa, pois o MEC irá responder que
76 não pode comprometer a qualidade de ensino. O professor Ronaldo falou do mínimo e do máximo
77 de convocações para avaliações que os professores podem atender ao ano, e informou que a
78 convocação vem direto ao reitor da Universidade. A professora Elisângela comentou que poucas
79 vezes os coordenadores de curso ou a direção do Campus são notificados com antecedência
80 dessas convocações por este motivo, porque elas chegam ao reitor e são repassadas diretamente
81 ao docente convocado. O professor Ronaldo afirmou que essa discussão deve ser remetida aos
82 cursos, NDE e comissão de ensino, e depois fazemos uma consulta se podemos ou não
83 regulamentar isso. o diretor do Campus ressaltou que a atual gestão tem a preocupação em tratar
84 os afastamentos com bom senso, pois se não fosse dessa forma, isso inviabilizaria muitos
85 pedidos de afastamentos para eventos. O professor Marco ressaltou que os principais problemas
86 referem-se à frequência com que os professores saem para avaliações MEC e à reposição de
87 aulas, que muitas vezes não é feita de forma adequada. A professora Elisângela afirmou que se
88 propõe a fazer um checklist: se iremos aceitar pedidos de afastamento por e-mail, convocações,
89 etc., juntamente com a comissão de curso; depois se faz uma reunião da comissão de ensino com
90 mapeamento de cada curso, que será trazido ao Conselho do Campus, em que serão analisados
91 desde a forma de envio, prazos, natureza, limite de afastamentos. O professor Ronaldo
92 acrescentou que, posteriormente a isso, pode-se enviar à PROGESP para poder ter uma
93 normativa que ampare os cursos, e se essa questão de normas para afastamentos tiver que voltar
94 ao CONSUNI, pode-se propor uma rediscussão com base no que foi apontado pelos cursos. O
95 discente Ewerton afirmou que, no formulário de avaliação que os alunos preenchem, isso precisa
96 ser revisto porque deve haver uma forma do aluno ter um instrumento avaliativo sobre a
97 assiduidade e a qualidade das aulas. O representante discente relatou que, no formato atual do
98 questionário, há questões no formato atual, como “se o professor dá bom-dia”, e não há formas de
99 avaliar quanto à qualidade de ensino. O professor Edson opinou que essa questão da qualidade
100 das aulas é competência da comissão de ensino e das comissões de curso, que devem identificar
101 questões de natureza pedagógica, e talvez seja um erro discuti-las aqui; deve-se criar um



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



102 movimento maior, e trazer questões de fluxo para o Conselho, e questões pedagógicas para
103 cursos e comissão de ensino. O professor Ronaldo afirmou que é preciso ter bom-senso e
104 cuidado porque há casos diferentes, pedidos de natureza diferente, e os servidores que estão
105 realizando afastamentos de forma correta não podem ser prejudicados. Na sequência, foram
106 apresentados os pedidos de afastamento para eventos no país: Loiva de Oliveira, para reunião da
107 Comissão de Formação do CRESS, em Porto Alegre, de 23 a 25 de setembro, com ônus limitado
108 – aprovado por unanimidade; para curso APEPSS Itinerante, em Caxias do Sul/RS, de 06 a 09 de
109 outubro – aprovado por unanimidade; Carmen Gonçalves, de 07 a 13 de novembro, para
110 participação no evento 14º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, com ônus
111 autorizado pela coordenação do curso – aprovado por unanimidade; Sérgio Ricardo Gacki, para o
112 V Colóquio Internacional IHU, em São Leopoldo/RS, de 25 a 26 de outubro, com ônus autorizado
113 pela coordenação do curso – aprovado por unanimidade; e para o evento Movimento Interfaces,
114 na FURG, em Rio Grande/RS, no período de 21 de novembro, com ônus limitado – autorizado
115 pela coordenação do curso – aprovado por unanimidade; Geder Parzianello, para atividade no
116 PPG de Comunicação da UFPB, em João Pessoa/PB, de 31 de outubro a 07 de novembro, com
117 ônus limitado – aprovado por unanimidade; Lauren Nunes, para o XVII Encontro Nacional da
118 ANPOF, em Aracaju/SE, com ônus limitado – aprovado por unanimidade; Carmen Nogueira, para
119 participação em banca de defesa de Mestrado em Taquara/RS, nas Faculdades Integradas de
120 Taquara, no período de 06 a 08 de outubro, com ônus limitado – aprovado por unanimidade;
121 Leandro Comassetto, no período de 16 a 20 de outubro, para avaliação INEP/MEC na UNISA, no
122 Rio de Janeiro/RJ, com ônus limitado – aprovado pela maioria do Conselho, com duas abstenções
123 (professor Marco e professor Joel). O professor Ronaldo destacou que os pedidos de afastamento
124 sempre são trazidos ao Conselho somente com a condição de que já estejam assinados pelo
125 servidor e pela chefia imediata, e, no caso de docentes, da coordenação do curso. Em seguida,
126 foram apreciados os assuntos relacionados a **Ensino**: a professora Elisângela apresentou para
127 ciência ao Conselho o Relatório semestral de afastamento para capacitação da professora Juliana
128 Rhoden (doutorado na UFSM), referente ao semestre 2016/1. Em seguida, a coordenadora
129 acadêmica o relatório final da Especialização em Atividades Criativas e Culturais, em 2016/2. O
130 presidente do Conselho colocou em votação o relatório final do curso de Especialização em
131 Atividades Criativas e Culturais, que foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes.
132 Em seguida, a professora Jaina apresentou o PPC do curso de Serviço Social e falou sobre o
133 parecer final, enviado pela PROGRAD, para apreciação no Conselho. O presidente do Conselho
134 colocou em votação o PPC do curso de Serviço Social, que foi aprovado por unanimidade.
135 **Pesquisa**: o representante Alex apresentou para apreciação no Conselho o projeto intitulado “O
136 acesso ao lazer para os idosos institucionalizados em municípios da Fronteira Oeste do Rio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



137 Grande do Sul”, coordenado pela professora Elisângela Pessoa. O projeto de pesquisa foi
138 aprovado por unanimidade pelo Conselho. **Extensão:** a professora Loiva comunicou que ouve a
139 atualização da equipe executora do projeto “Educação ambiental e controle social da Política
140 Nacional de resíduos sólidos: o trabalho da COOPUV no município de São Borja”, com a inserção
141 de uma discente de pós-graduação: Fernanda Cristina de Zorzi e sete bolsistas: Raíne Guimarães
142 Santos, Adelina Escobar, Renan Mendonça Alves, José Ilton Lima Porto, Juliene Martins, Everton
143 Silveira Paz, Rosana Ruviano, Fernanda Olivia Guisolfi Weirich. A Comissão Local emite parecer
144 favorável. Também informou que a comissão realizou revisão da Minuta de Regimento Interno e
145 fez complementos, considerando as sugestões recebidas. A nova versão da Minuta será
146 encaminhada para análise e deliberação do Conselho de Campus. A coordenadora de extensão
147 comunicou também que a Comissão Local de Extensão recebeu no dia 11 de outubro Memorando
148 009/2016 da PROEXT refere a Descentralização de Recursos – Incentivo a atividades culturais,
149 com previsão de apoio de R\$ 1.400,00 (mil e quatrocentos reais). O Memorando foi encaminhado,
150 via e-mail, no dia 12 de outubro, para todos/as os/as servidores/as do Campus, para manifestação
151 de propostas de extensão, até o dia 19 de outubro (manhã) a serem avaliadas pela Comissão
152 Local e deliberadas em reunião do Conselho de Campus no dia 19 de outubro (tarde). A
153 Comissão Local não recebeu nenhum retorno, via e-mail ou plataforma SIPPEE, referente ao
154 acesso de recursos previstos no Memorando 009/2016. A professora Elisângela falou que, se o
155 Conselho entender que esse recurso pode ser utilizado em atividade cultural para o Campus,
156 pode-se pensar em atividade de aniversário de 10 anos do Campus, pensar em atividades dos
157 cursos. O representante Ewerton falou em repassar essas informações aos DAs, para pensar em
158 atividades em conjunto com os cursos, e fortalecer o movimento estudantil. O conselheiro Luís
159 André chegou à reunião neste momento. A professora Loiva falou também sobre a proposta de
160 cronograma de editais para 2017. A professora Jaina falou sobre o prazo de vigência das bolsas,
161 e falou que as inscrições poderiam iniciar neste semestre e ir até a primeira quinzena de março,
162 período bem amplo de inscrição, concentrar em março as homologações, e em março seleção de
163 bolsistas e avaliar para submissão. Ewerton falou dos prazos e dos tempos legais para isso. O
164 conselheiro Luís André, pensar nos prazos de exercício financeiro. Os empenhos têm de ser
165 gerados em 2017. Antes, no ano anterior tínhamos perspectiva de orçamento. Hoje ainda não
166 temos definido. Infelizmente a tendência é que o orçamento seja reduzido. A professora Loiva
167 comunicou que o Campus irá encaminhar sugestão de cronograma assim como os demais Campi.
168 O professor Ronaldo: depois tem lançamento edital, depois recursos ao edital, etc.; assim, as
169 bolsas teriam de iniciar em junho, pois ainda tem o trâmite jurídico, e os prazos para apreciar
170 projetos, etc. Após debate entre os conselheiros, chegou-se ao consenso de concordar com a
171 proposta de cronograma enviada pela PROEXT. Em seguida, a professora Elisângela pediu para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



172 registrar sua indignação quanto à PROEXT, pois e ela e o professor Beras elaboraram proposta
173 para o Projeto Rondon, e a PROEXT perdeu o prazo para submissão. A professora relatou que a
174 Pró-reitoria pediu desculpas, mas afirmou que isso não basta, pois a proposta foi a única
175 elaborada pela UNIPAMPA, e foi enviada em tempo hábil, enviada à PROEXT com dois dias de
176 antecedência do final do prazo. **Pedidos de transporte para eventos:** o diretor do Campus
177 apresentou o pedido de transporte de discentes do curso de Publicidade e Propaganda, para o
178 evento “Madrugado FEEVALE”, nos dias 04 e 05 de novembro, em Novo Hamburgo/RS (com
179 saída no dia 04, às 05 horas, e retorno no dia 05 de novembro, às 13 horas). O servidor
180 responsável será o professor Marco Bonito. O pedido de transporte foi aprovado por unanimidade.
181 **Pedido de redistribuição:** o diretor do Campus apresentou o pedido de redistribuição do
182 professor Gilson Piantá, do IFSUL Jaguarão para a UNIPAMPA Campus São Borja. O pedido foi
183 apreciado pela comissão de curso de Ciências Sociais – Ciência Política, que recebeu e
184 manifestou-se favorável ao pedido, porém, com a ressalva de que o curso não tem vaga docente
185 disponível para o professor. **Edital para eleições para coordenadores de curso:** o diretor do
186 Campus apresentou o Edital elaborado pela Comissão Local de Concursos, para consulta eleitoral
187 para escolha de coordenadores dos cursos de graduação do Campus. Foi discutida a
188 possibilidade de professores afastados votarem, bem como a questão do voto por
189 correspondência (possibilidades que foram vetadas no último Edital para consulta eleitoral,
190 referente à Direção dos Campi). O professor Ronaldo comunicou que, na última reunião do
191 CONSUNI, foi discutido por que servidores afastados não podem votar, e foram emitidas novas
192 orientações jurídicas para esses casos, e que na reunião do CONSUNI, houve uma discussão
193 longa sobre esse assunto, da qual se definiu, por exemplo, que servidores da reitoria em alguns
194 Campi votam, em outros, não votam; e que servidores em férias ou licença não votam (foi emitida
195 documentação em 13 de setembro sobre esse assunto). O conselheiro Luís André comentou que,
196 se o documento da comissão eleitoral foi publicado em 13 de setembro, a partir daí segue-se o
197 que a CONJUR determinou: este Ato não retroage, se o Edital saiu antes da data de 13 de
198 setembro, valem as normas que estavam em vigor antes. O conselheiro Marco questionou por que
199 o cidadão/servidor perde seu direito de cidadão, de participar de eleições como votante, porque
200 está se qualificando ou em férias. O professor Ronaldo propôs que a Comissão Local verifique
201 junto à Comissão Geral as normas vigentes quanto a voto de servidores afastados e quanto ao
202 voto por correspondência. Na sequência, foi verificado o cronograma proposto para a consulta
203 eleitoral. O Edital para consulta eleitoral para coordenações de cursos, com retificação das datas,
204 foi aprovado pelo Conselho, com a ressalva de que a Comissão Eleitoral deve verificar situação
205 de afastados e voto por correspondência, conforme normativa de eleições da Universidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



206 **Assuntos gerais:** a professora Loiva comunicou que o prazo para envio de propostas para a
207 PROEXT (referente a atividades culturais) encerra no dia 21 de outubro. O representante discente
208 Ewerton convidou a todos para participarem do Seminário Desfazendo Saberes, a ser realizado
209 em novembro. O representante TAE Rafael informou que devem ser definidos os critérios para
210 lista de passageiros para o SIEPE. O professor João comunicou que iniciam hoje as atividades
211 comemorativas dos 10 anos do curso de Publicidade e Propaganda, na sala 1106. Haverá Roda
212 de conversa com egressos do curso, no dia 25 de outubro, no auditório, e no dia 18 de novembro,
213 Confraternização. O professor Marco registrou agradecimento à direção, TAEs, alunos e colegas
214 pelo apoio para realização da comemoração dos 10 anos do curso de Jornalismo. A professora
215 Jaina comunicou que o curso de Serviço Social também está realizando atividade alusiva aos 10
216 anos do curso, em outubro dia 27 teremos atividade na câmara de vereadores, à tarde, com a
217 presença da coordenação do curso de pós-graduação em Serviço Social da PUCRS. O evento é
218 aberto a todos. A professora Andréa comunicou que hoje, no turno da noite, o curso de Ciência
219 Política evento no auditório, para análise do resultado das eleições municipais. O conselheiro Luís
220 André comunicou que, como parte dos festejos de 10 anos do Campus, o planetário da
221 UNIPAMPA está instalado no estúdio de TV, nos dias dia 24 e 25 de outubro, para visitação. O
222 professor João informou que haverá assembleia docente hoje às 17 horas. O professor Ronaldo
223 informou que demais itens da pauta que estavam previstos serão apreciados na próxima reunião.
224 Não havendo mais assuntos a serem tratados, às dezesseis horas e dez minutos foi encerrada a
225 reunião e, para constar, foi redigida a presente Ata, que será assinada pelo presidente do
226 Conselho, pelos conselheiros presentes e por mim, Katia Luisa Seckler, secret ria executiva no
227 Campus São Borja.